

# Siza Vieira: "Zonas livres tecnológicas dependem apenas da vontade do Estado"

[dinheirovivo.pt/economia/siza-vieira-zonas-livres-tecnologicas-dependem-apenas-da-vontade-do-estado-12687225.html](https://dinheirovivo.pt/economia/siza-vieira-zonas-livres-tecnologicas-dependem-apenas-da-vontade-do-estado-12687225.html)

4 de março de 2020



Ministro da Economia visitou o Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto (CEiia), em Matosinhos

O ministro da Economia assegurou, nesta quarta-feira, que as zonas livres tecnológicas dependem "apenas" da vontade do Estado de criar "as condições" necessárias para que as empresas e centros de investigação possam testar, em ambiente real, as suas inovações.

"Hoje, estamos a falar de uma coisa que não exige investimento público significativo, exige apenas que o Estado seja capaz de criar as condições para que as empresas, os centros de investigação e os nossos cientistas possam testar novas ideias", afirmou Pedro Siza Vieira.

Em declarações aos jornalistas, à margem de uma visita ao CEiia - Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto, em Matosinhos, que teve como principal foco o projeto "Zonas Livres Tecnológicas" (ZLT), Siza Vieira realçou que o plano de ação para a transição digital, levado à aprovação do Conselho de Ministros na quinta-feira, pretende "colocar Portugal como um país reconhecido internacionalmente como inovador".

"Um país aberto à experimentação e onde as novas ideias se convertem o mais rapidamente em produtos que podem chegar ao mercado", venceu, adiantando, no entanto, que este é "o desafio dos desafios", especialmente, no que concerne à regulamentação destas tecnologias.

"Muitas destas ideias para serem bem testadas, têm de ser testadas nas circunstâncias reais. Dou sempre exemplo do veículo autónomo, para saber se ele funciona bem e melhorarmos as condições do seu funcionamento, temos de o colocar na estrada, mas o código da estrada pode ser incompatível com isso mesmo", explicou.

Acrescentou que o plano de ação da transição digital se foca na "qualificação e capacitação das pessoas", por forma a que as empresas transformem "os seus processos de forma mais acelerada" e a administração pública possa ser "mais eficiente e transparente".

"Tudo isto pode ser acelerado através da transformação digital, pode ser o grande motor de aceleração do caminho que temos para fazer de Portugal uma sociedade mais desenvolvida assente no conhecimento, na inovação e nas qualificações que não deixa ninguém para trás", salientou.

Durante a visita ao CEiia, que teve como principal foco a ZLT de Matosinhos, implementada em abril de 2019, foram apresentados três projetos piloto que estão em testes nesse espaço delimitado geograficamente que inclui zonas residenciais, equipamentos e serviços públicos, comércio local, instituições de ensino e formação, entidades culturais e de lazer, espaços públicos e áreas de serviços e industriais.

Entre os projetos estão a plataforma de sustentabilidade AYR, cujo objetivo é prever a alteração de comportamentos com a recompensa das emissões evitadas nas deslocações mais sustentáveis, a tecnologia 5G da NOS através do uso de 'drones' e a tecnologia de controlo de estacionamento abusivo da VisionWare.

Relativamente a este projeto da ZLT, pioneiro em Portugal, Siza Vieira considerou ser fundamental para testar em ambiente real "novos produtos" e com isso, "rapidamente" convertê-los em produtos e bens de "valor" ao serviço da comunidade.

"Este regime das ZLT permite criar as condições para que, em espaços físicos delimitados, com todas as condições de segurança, respeito pela privacidade e respeito pelos direitos dos cidadãos, possamos testar em circunstâncias reais novos produtos e novas ideias para mais rapidamente podermos convertê-los em valor para a comunidade", concluiu.

Acompanhado pelo secretário de Estado para a Transição Digital, André de Argão Azevedo, o ministro da Economia vai ainda visitar as instalações da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), onde vão ser apresentados e demonstrados alguns projetos-piloto.